

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Recordando que a liberdade de imprensa é um pilar fundamental da democracia,

Realçando que o Desporto surge a par com a Educação, desde logo na tutela que partilham, e que, por essa via, tem uma importante responsabilidade na formação dos mais jovens,

Tendo em conta que o Futebol é um tema que interessa ao público e apaixona multidões,

Constatando que o Futebol tem servido, algumas vezes, para alimentar climas de ódio e perseguição, em vez de cumprir a sua importante função social,

Lembrando que, recentemente, a Assembleia da República aprovou uma alteração do Código Penal para passar a considerar crime público "as agressões a jornalistas no exercício das suas funções ou por causa delas" – alteração que já foi promulgada pelo Presidente da República – e que os jornalistas passaram a integrar a lista de profissões com direito a "protecção acrescida",

O Sindicato dos Jornalistas vem, por esta via, manifestar a sua preocupação com o clima de hostilidade contra os jornalistas que cobrem eventos desportivos, nomeadamente de futebol.

O Sindicato dos Jornalistas entende que a liberdade de imprensa está a ser condicionada por pressões ilegítimas e ameaças graves à integridade física e à dignidade profissional dos jornalistas.

O Sindicato dos Jornalistas vem exortar o Estado português e as entidades responsáveis, quer pela segurança pública, quer pela organização de eventos desportivos, quer pela protecção dos jornalistas e do jornalismo, a tomarem uma posição firme no sentido de garantir o livre exercício da liberdade de imprensa, constitucionalmente consagrado.

O Sindicato dos Jornalistas vem apelar às entidades responsáveis que garantam a segurança dos jornalistas em exercício de funções, nomeadamente passando a estar presentes nas zonas de trabalho reservadas à imprensa.

O Sindicato dos Jornalistas vem destacar que a liberdade de imprensa exige condições de segurança para ser exercida e que essas condições de segurança são de responsabilidade partilhada entre autoridades públicas, entidades como a Liga Portuguesa de Futebol Profissional e a Federação Portuguesa de Futebol e os clubes desportivos.



O Sindicato dos Jornalistas vem realçar que não são necessárias mais leis – aliás, recentemente, as ameaças e agressões contra jornalistas passaram a ser um crime público e estes profissionais passaram a figurar na lista de profissões com direito a "proteção acrescida" –, importa é monitorizar e fiscalizar a sua aplicação prática.

O Sindicato dos Jornalistas toma a liberdade de anexar as principais queixas e preocupações de vários órgãos de informação nacionais sobre o assunto desta exposição de motivos, para que possam sustentar a análise de vossas excelências.

2 de abril de 2018,

Pela Direcção

Sofia Branco

Presidente